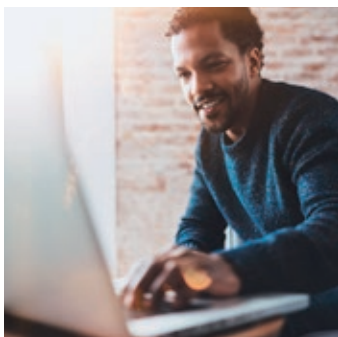




SEGURO AUTOMÓVEL AVANÇA 7%

Apesar do cenário econômico desfavorável no Brasil, o seguro automóvel conseguiu registrar crescimento de 7% até junho deste ano, com faturamento de R\$ 17.446 milhões. Segundo o estudo “Análise Estatística – Fenacor”, a variação está acima das taxas de inflação para o período. O relatório também indica que o ramo de pessoas teve avanço de 10%, com faturamento da ordem de R\$ 18.247 milhões, e os seguros patrimoniais cresceram 8%, com faturamento de R\$ 7.135 milhões.



RECADASTRAMENTO ESTÁ CHEGANDO AO FIM

O recadastramento dos corretores de seguros pessoas físicas está perto de ser concluído, segundo a Susep e o IBRACOR. Até o momento, 56.981 profissionais estão com o pedido de recadastramento deferido, enquanto apenas 202 processos não foram finalizados e 175 continuam em “em exigência”, “exigência preliminar” ou “revisão segunda exigência”. Em contrapartida, a autarquia indeferiu 11.340 pedidos de corretores, que estão impedidos de atuar no mercado.



INVESTIMENTOS EM INSURTECHS

Os investimentos em tecnologia para seguros registraram crescimento no ano passado, de acordo com estudo da Accenture. O número de negociações em *insurtech* cresceu 38%, com valor de contrato 32% maior, alcançando o montante de US\$ 2,3 bilhões. O ramo de pessoas foi o que recebeu maior investimento, com 68%, seguido dos segmentos patrimoniais e de acidentados, que somaram 42%, enquanto os seguros multilinha tiveram 26% e de saúde 18%.

TENDÊNCIAS

ESTUDOS DE CORRETORAS DE RESSEGURO

A abertura do mercado ressegurador brasileiro começou em 2007, com a publicação da Lei Complementar nº 126, sendo depois respaldada pela Resolução nº 168 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Um pouco antes, em 2005, foi criada a Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguro (ABECOR-RE). Tal entidade surgiu com o objetivo de acompanhar o processo de regulamentação do mercado, auxiliando também a corretora de resseguro na identificação das melhores práticas de mercado. Hoje, a sua sede é no Rio de Janeiro, no mesmo prédio de outras entidades representativas do mercado de seguros, como a Fenacor, a Escola Nacional de Seguros, o IBRACOR e a CNseg.

A partir deste ano, a entidade vem promovendo, periodicamente, estudos econômicos, visando medir as expectativas e opiniões das corretoras de resseguro. O primeiro estudo foi divulgado em abril, durante o 7º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, e o segundo no mês de julho.

De acordo com os critérios usados nos estudos, os questionamentos realizados se dividem em três tipos. Primeiro, as perguntas gerais, que avaliam as expectativas das empresas sobre a situação como um todo, sem se concentrar em um aspecto único. Segundo, as perguntas específicas, que mensuram a opinião das empresas sobre aspectos do seu negócio, como o comportamento de determinado ramo de seguro. Por fim, as perguntas únicas, que só são feitas uma vez, para captar alguma realidade circunstancial. Nesse sentido, é interessante elencar algumas das conclusões obtidas nos textos:

1. Em março, mais de 70% das empresas acreditavam que a situação da economia brasileira estaria melhor em seis meses. Já em junho, houve piora nas expectativas das empresas. Em vista disso, o grau de confiança passou de 117 pontos para 100 pontos, sinalizando uma visão de estabilidade nos próximos seis meses.

2. Os negócios com maior possibilidade de desenvolvimento no segmento de resseguro seriam os ramos de transportes e responsabilidade civil. A opinião permaneceu nos dois questionários enviados.



3. Ainda existe uma preocupação real que os fatos negativos, como greves, por exemplo, ocorridos, sobretudo no mês de maio, possam ter implicação no mercado de resseguro.

4. A Resolução CNSP 353/17 apresentou novos parâmetros para a distribuição do resseguro no País. As conclusões é que isto terá “algum efeito” no mercado.

De modo geral, esse material é uma boa referência para o segmento de resseguro.

ESTA COLUNA É ELABORADA PELO CONSULTOR DE ECONOMIA DO SINCOR-SP, FRANCISCO GALIZA